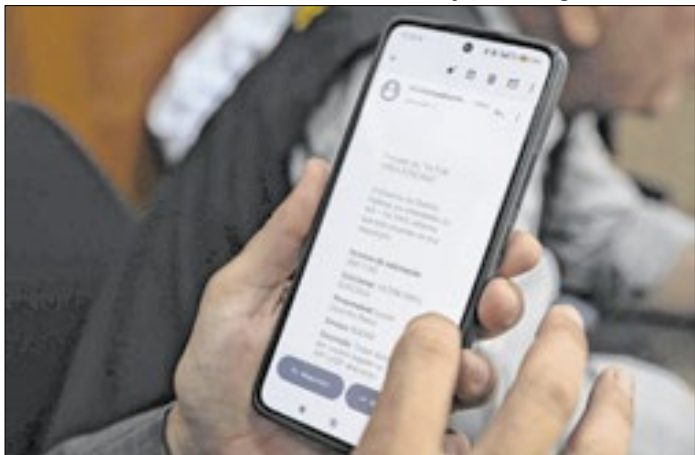


BRASILIANAS

Tony Oliveira/Agência Brasília



Ferramenta concentra registros de todo o DF

Zeladoria digital 'ADM 24h' do GDF já soma 78 mil registros

De maio de 2024 a fevereiro deste ano, a plataforma Administração Regional Digital 24h (ADM 24h) recebeu mais de 78,4 mil registros de demandas da população. Criada pelo Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Governo, a ferramenta permite solicitar serviços de zeladoria sem sair de casa, via aplicativo, site, telefone ou presencialmente nas administrações regionais de todas as cidades (são 35 ao todo).

Ceilândia, Samambaia, Taguatinga e Plano Piloto concentram o maior número de manifestações, enquanto regiões como Arapoanga, Lago Sul, Águas Claras, Itapoã e Varjão apresentam índices de resolução superiores a 96%. A taxa geral de efetividade, considerando as 35 regiões administrativas, é de 76,5%.

Segundo o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, o sistema ampliou o diálogo com o cidadão e trouxe agilidade ao atendimento. São mais de 250 serviços disponíveis, entre eles poda de árvores, recuperação de asfalto, iluminação pública e limpeza de áreas.

Cada solicitação gera um protocolo e passa por etapas de análise e encaminhamento ao órgão responsável, garantindo rastreabilidade e transparência e referência em gestão pública digital.

Hypescience



A qualidade do sono contribui para a vida mais saudável

Casapark discute sono e arquitetura

O Casapark Prime retoma em março sua programação de encontros voltados para arquitetos e designers de interiores. Nesta quarta-feira (18), às 18h30, no Espaço Casa, acontece o talk "Quando a casa ajuda a dormir", realizado em parceria com a Atlas Colchões. O evento reúne especialistas da saúde, arquitetura e bem-estar para discutir como o ambiente doméstico pode influenciar a qualidade do sono e contribuir para uma vida mais saudável.

Participam médicos, psicólogos, fisioterapeutas e arquitetos que pesquisam o tema, entre eles Aliciane Mota, Carolina Colaço, Danuska Tokarski, Sérgio Leite, Giovanna Leal, Ruan Braga e Cristiane Coelho. A conversa integra a Semana do Sono, promovida pela Associação Brasileira do Sono, que ocorre em vários estados com o lema "Durma bem: viva melhor".

O evento é gratuito, aberto ao público mediante inscrição pelo Sympla, e tem capacidade para 200 pessoas. A programação completa está disponível em @casaparkprime e @casapark.

POR
WILLIAM FRANÇA

Agilidade e transparência no DF

O ADM 24h remodelou o processo de atendimento das administrações regionais e trouxe maior eficiência ao serviço público. Antes, pedidos podiam levar até 21 dias para chegar ao estágio de solução; hoje, o tempo médio caiu para cerca de 20 minutos. Cada solicitação é registrada em protocolo, com histórico rastreável e auditável, garantindo transparência e evitando perdas no fluxo administrativo.

A plataforma integra todos os órgãos do GDF e serviços da CEB, SLU e Novacap, permitindo que demandas como poda de árvores, manutenção de asfalto e iluminação pública sejam resolvidas com rapidez. O SLU, por exemplo, abandonou um projeto próprio para adotar o sistema, gerando economia de R\$ 6,5 milhões.

Equipes regionais foram capacitadas para avaliar a viabilidade das solicitações e encaminhá-las diretamente ao órgão executor. O modelo trouxe economicidade, maior assertividade e resposta rápida às necessidades da população, consolidando o ADM 24h como referência.

Como acessar o serviço 'ADM 24h'

O cidadão do DF dispõe de diversos canais para registrar demandas de zeladoria por meio da plataforma Administração Regional Digital 24h (ADM 24h). O acesso pode ser feito pelo Portal do Cidadão, pelo aplicativo e-GDF, pelo telefone 156, pelo WhatsApp (61) 3410-9000 ou presencialmente nas administrações regionais.

Essa multiplicidade de opções garante que moradores de todas as regiões tenham meios simples e rápidos de encaminhar solicitações.

São mais de 250 serviços disponíveis, como poda de árvores, manutenção de asfalto, iluminação pública, limpeza de áreas e demandas ligadas à saúde. Cada pedido gera protocolo e passa por etapas de análise e encaminhamento ao órgão responsável, com histórico rastreável e auditável. A integração com órgãos como CEB, SLU e Novacap assegura maior eficiência e rapidez na execução.

Com esse modelo, o GDF busca aproximar governo e população, oferecendo respostas ágeis e transparentes às necessidades cotidianas.



DF reduz processados, mas índice segue alto

Apesar da diminuição, estudo mostra níveis alarmantes

Por Isabel Dourado

O consumo de alimentos ultraprocessados entre os brasileiros apresentou queda, segundo o mais recente boletim sobre estado nutricional e hábitos alimentares da população acompanhada pela Atenção Primária à Saúde (APS), com dados de 2024. Apesar da redução, o estudo anual da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) revela números preocupantes.

De acordo com o boletim, os adultos diminuíram em 5,3% a ingestão de ultraprocessados em 2024, alcançando 67%. Em 2023, o índice era de 72,36%. O consumo de bebidas adoçadas, como refrigerantes, sucos industrializados ou de fruta com adição de açúcar, também teve queda de 52,58% para 49%. O grupo de gestantes, por sua vez, consumiu mais ultraprocessados em 2024 do que no ano anterior: 55%, pouco mais de 1% do que o registrado em 2023.

Entre o público infantil, os números preocupam. Aproximadamente uma em cada três crianças de 6 meses a 2 anos de idade consumiu alimentos ultraprocessados em 2024. Entre os mais velhos (de 2 até 5 anos), esse índice é superior a 78%. Desses, 9,63% já apresentam excesso de peso.

A situação se agrava entre crianças de 5 a 10 anos, com 83,56% consumindo ultraprocessados e 25% com excesso de

peso, além de ser um grupo que frequentemente realiza refeições assistindo televisão, hábito também comum entre os adolescentes. Nesta última faixa etária, 84,78% consomem alimentos do tipo, 27,86% apresentam excesso de peso e apenas 68% realizam regularmente as três refeições principais ao dia.

O levantamento mostrou que melhor cenário geral é demonstrado pelos idosos. Além de menos da metade optar por alimentos ultraprocessados (46,3%), a maioria - mais de 84% - ingere feijão, frutas, legumes e verduras, mantendo o hábito de realizar no mínimo três refeições principais ao dia.

Os ultraprocessados são definidos como produtos comestíveis de formulação industrial, feitos principalmente de substâncias extraídas de alimentos (óleos, gorduras, açúcar, proteínas), derivadas de constituintes de alimentos (gorduras hidrogenadas, amido modificado) ou sintetizadas em laboratório com base em matérias orgânicas como petróleo e carvão (corantes, aromatizantes, realçadores de sabor e aditivos).

Estão nesse rol biscoitos, balas e sorvetes em geral, cereais açucarados, refrigerantes, refrescos e sopas em pó, embutidos, produtos congelados prontos para aquecimento, misturas para bolo, macarrão instantâneo, tempero pronto, entre outros.